

## RESUMO DA POLÍTICA DE PRIVACIDADE E REGULAMENTO DA LGPD

# Decreto nº 12.413/2021 - Política de Privacidade do Município de Alegre

O Decreto nº 12.413/2021, da Prefeitura Municipal de Alegre, tem por finalidade instituir a **Política de Privacidade** e regulamentar a **Lei nº 13.709/2018** – Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), no âmbito da Administração Direta e Indireta do Município de Alegre/ES.

# 1. Finalidade e Âmbito de Aplicação

O Decreto foi elaborado em conformidade com a **Lei nº 13.709/2018 (LGPD)**, a **Lei nº 12.965/2014 (Marco Civil da Internet)** e a **Lei nº 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação)**, visando assegurar o tratamento adequado das informações pessoais sob a guarda do Poder Público Municipal.

- Objetivo da Política: Garantir transparência aos titulares de dados servidores, fornecedores e demais cidadãos – quanto às práticas adotadas pela Administração Municipal no tratamento, compartilhamento e proteção de seus dados pessoais.
- **Abrangência:** As disposições desta Política aplicam-se a todos os dados pessoais tratados pela Administração, em meio físico ou digital.
- Transparência: O Município compromete-se a assegurar clareza e publicidade acerca das informações pessoais sob sua responsabilidade. As informações referentes ao tratamento de dados pessoais serão disponibilizadas no portal institucional: https://alegre.es.gov.br

#### 2. Funções e Definições Essenciais

O Decreto nº 12.413/2021 estabelece as funções e terminologias fundamentais para a adequada aplicação da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) no âmbito da Administração Pública Municipal.

- Encarregado de Dados (Data Protection Officer DPO): Cargo exercido por servidor designado por ato do Prefeito Municipal de Alegre, cuja identificação e contato serão divulgados no site institucional. O Encarregado atua como elo de comunicação entre o Controlador (Administração Municipal), os Titulares dos Dados e a Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD), zelando pela conformidade das práticas municipais com a legislação vigente.
- **Apoio Técnico:** O Encarregado de Dados contará com o suporte do Comitê de Segurança da Informação e Proteção de Dados, responsável por auxiliá-lo no desempenho de suas atribuições e na implementação das medidas de segurança necessárias à proteção das informações pessoais.
- Definições (conforme o Art. 6º do Decreto): As expressões utilizadas seguem os conceitos previstos na LGPD, dentre as quais destacam-se:
  - Dado Pessoal: Informação relacionada a pessoa natural identificada ou identificável.



- Dado Pessoal Sensível: Informação sobre origem racial ou étnica, convicção religiosa, opinião política, filiação a organização de caráter religioso, filosófico ou político, dado referente à saúde, à vida sexual, dado genético ou biométrico.
- Titular: Pessoa natural a quem se referem os dados pessoais que são objeto de tratamento.
- Controlador: Pessoa natural ou jurídica, de direito público ou privado neste caso, a Administração Municipal – a quem competem as decisões relativas ao tratamento de dados pessoais.
- Operador: Pessoa natural ou jurídica que realiza o tratamento de dados pessoais em nome do controlador.
- Tratamento: Toda operação realizada com dados pessoais, como coleta, produção, recepção, classificação, utilização, acesso, reprodução, transmissão, distribuição, armazenamento, eliminação, avaliação, controle da informação, modificação, comunicação, transferência ou difusão.

### 3. Princípios e Diretrizes da Política de Privacidade

A aplicação da Política de Privacidade do Município de Alegre/ES deve observar o dever de boa-fé e estar em conformidade com os princípios fundamentais previstos na Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), tais como: finalidade, adequação, necessidade, transparência, segurança, prevenção e não discriminação.

- Finalidade Pública: O tratamento de dados pessoais pela Administração Direta e Indireta do Município deverá ocorrer exclusivamente para o atendimento do interesse público, o cumprimento de competências legais e a execução de políticas públicas, sempre com observância das atribuições institucionais de cada órgão.
- Consentimento: Nas hipóteses em que o tratamento de dados pessoais não se enquadrar nas bases legais previstas pela LGPD, será exigida a manifestação livre, informada e inequívoca do titular dos dados, mediante consentimento específico para a finalidade determinada.
- Proibição de Discriminação: É vedado à Administração Pública utilizar dados pessoais para fins discriminatórios, ilícitos ou abusivos, garantindo a proteção integral e a dignidade dos titulares das informações.
- Tratamento de Dados de Crianças e Adolescentes: O tratamento de dados pessoais de menores deverá observar os princípios e garantias previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), assegurando o melhor interesse do menor. Nesses casos, o tratamento dependerá de consentimento específico e em destaque fornecido por, ao menos, um dos pais ou pelo responsável legal.

# 4. Relação com Fornecedores e Compartilhamento de Dados

O Decreto nº 12.413/2021 estabelece diretrizes específicas para o relacionamento da Administração Pública Municipal com fornecedores e demais parceiros que, no exercício de suas atividades, tenham acesso a dados pessoais sob responsabilidade do Município de Alegre/ES.

 Contratos e Operadores: As empresas contratadas que, em razão de suas funções, realizarem tratamento de dados pessoais passam a atuar na condição de Operadoras, sujeitando-se integralmente às disposições da Política de Privacidade e às normas da LGPD.



- Obrigações dos Operadores: Os Operadores deverão:
  - firmar termos de compromisso contendo cláusulas específicas sobre proteção e confidencialidade dos dados;
  - garantir que o acesso às informações pessoais seja restrito e personificado, limitado às finalidades previstas em contrato;
  - manter registros de todas as operações de tratamento para fins de controle e auditoria;
  - o comunicar formalmente quaisquer incidentes de segurança à Administração;
  - abster-se de reproduzir ou extrair cópias dos dados sem autorização expressa;
  - devolver ou eliminar as informações de forma segura e irrecuperável ao término do vínculo contratual.
- Mão de Obra Terceirizada: A Administração poderá manter dados pessoais de funcionários de empresas terceirizadas para o cumprimento de obrigações legais, observando rigorosas medidas de segurança e confidencialidade.
- Compartilhamento de Dados: O compartilhamento de dados pessoais será permitido com entidades públicas ou privadas, desde que observadas as hipóteses legais, contratuais e conveniais, bem como os princípios da LGPD. Os instrumentos que formalizem tal compartilhamento deverão conter cláusulas específicas sobre padrões de segurança, transferência internacional de dados, sanções e responsabilidades em caso de violação dos direitos dos titulares.

## 5. Direitos dos Titulares e Segurança da Informação

- Exercício dos Direitos: Os titulares de dados pessoais poderão exercer os direitos previstos nos artigos 18 e 19 da LGPD tais como acesso, correção, anonimização, bloqueio ou eliminação de dados por meio da Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação (Fala.BR). O contato direto com o Encarregado de Dados poderá ser realizado no endereço físico: Parque Getúlio Vargas, nº 01, Centro, Alegre/ES CEP 29500-000.
- Responsabilidade e Boas Práticas: As Unidades Administrativas Municipais são responsáveis por adotar boas práticas de governança e segurança da informação, incluindo:
  - o a **mitigação de riscos** e vulnerabilidades de segurança;
  - o a **promoção de campanhas de conscientização** para disseminação da cultura de proteção de dados pessoais;
  - a manutenção de registros e rastreabilidade de todas as operações de tratamento de dados, possibilitando auditorias internas e externas; e
  - a realização de cópias de segurança (backup) em ambiente seguro, a fim de garantir a integridade e disponibilidade das informações.

O **Decreto nº 12.413/2021** entrou em vigor na data de sua publicação, **revogando o Decreto nº 12.294/2021**.